

SER SUPREMO

(Vuldembergue Farias)

Primeiro, último e único
Está certo em linhas tortas
O acento é sempre tônico
Está nas folhas vivas ou mortas
Não sabe o que são derrotas

Espírito, carne e sabedoria
Na difusão dos ensinamentos
Pela nossa hipocrisia
Pelas contas, é mais, sem menos

Finito e infinito
No futuro e no presente
Está na Lei, está escrito
Para o proscrito e o ausente

Quem quer um conselho, tome
Não se fale em seu nome
Não se faça uma promessa
Não se caie o sobrenome
Nem pense que não interessa
Pra que tanta pressa?

Ao sinal dos tempos vão
E dos pedidos extremos
O que será de nós senão
Apelar a um ser supremo?